

ICEI Construção – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA CONSTRUÇÃO

Maio de 2019

O Índice de Confiança do Empresário Industrial – Construção Civil – é um indicador antecedente calculado pela Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS em parceria com a CNI e CBIC, com vistas a avaliar a situação atual e identificar mudanças de tendência, ou seja, tem como uma de suas finalidades auxiliar na previsão do produto do setor. Os indicadores variam entre 0 e 100 pontos, sendo que valores acima de 50 apontam para avaliações positivas por parte dos empresários.

Confiança segue em queda

O Índice de Confiança da Construção gaúcha (ICEI/RS-Construção) recuou 0,4 ponto, de abril para maio, alcançando 57,5 pontos. Essa é a quarta queda consecutiva, e a pontuação é a menor desde outubro de 2018 (52,3 pontos). Apesar das quedas, o índice revela confiança, pois está acima dos 50 pontos, mas confiança vem caindo.

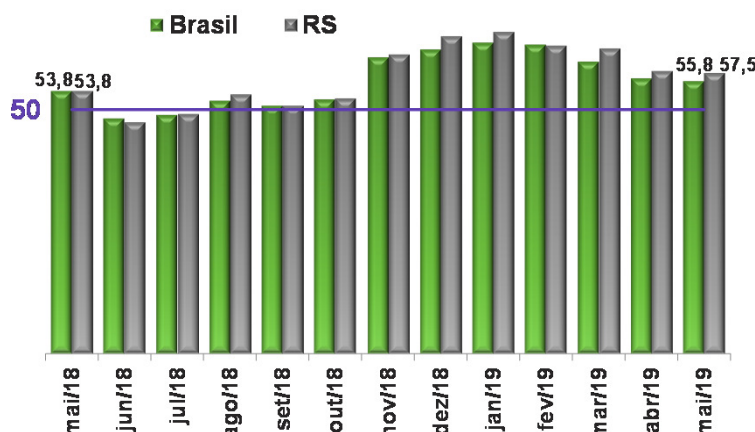
A queda do índice de confiança em maio resultou basicamente da piora das expectativas para os próximos seis meses.

O Índice de Condições Atuais ficou praticamente estável: de 50,0 em abril para 50,2 pontos em maio de 2019. O Índice de Condições Atuais da Economia Brasileira cresceu 0,4 ponto de abril para maio, atingindo 50,2 pontos. O Índice de Condições Atuais das Empresas caiu 0,4 ponto no período, de 50,1 para 49,7 pontos. Ou seja, condições não se alteraram (todos os índices muito próximos dos 50 pontos).

O Índice de Expectativas para os próximos seis meses caiu 0,7 ponto em maio relativamente a abril, a segunda queda consecutiva, atingindo 61,2 pontos em junho. Acima dos 50 pontos, o índice revela otimismo dos empresários. Os dois indicadores que o compõem caíram. O Índice de Expectativas sobre a Economia Brasileira caiu com mais força, de 60,2 para 58,6 pontos, e o Índice de Expectativas sobre as Empresas, de 62,8 para 62,5 pontos.

A confiança da Construção brasileira em maio é menor que a gaúcha. As expectativas são similares, mas os empresários brasileiros, diferentemente dos gaúchos, percebem piora nas condições atuais.

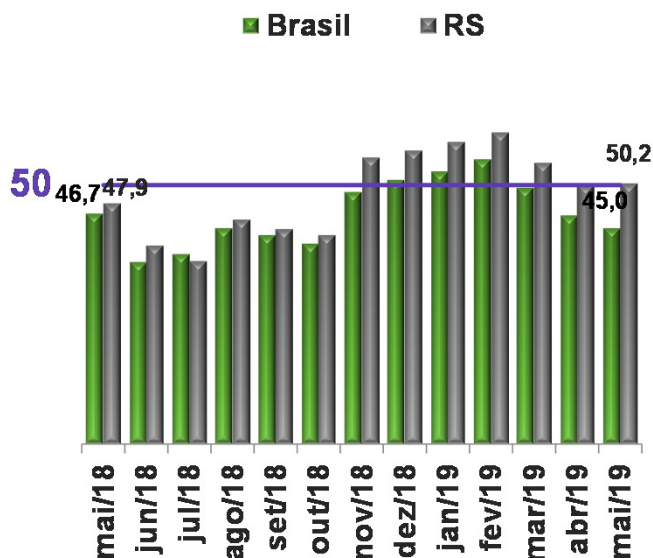
Índice de Confiança do Empresário da Construção



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses



RS

ABR/19

MAI/19

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

49,8

50,2

41,1



Economia do Estado

46,0

48,9

39,5



Empresa

50,1

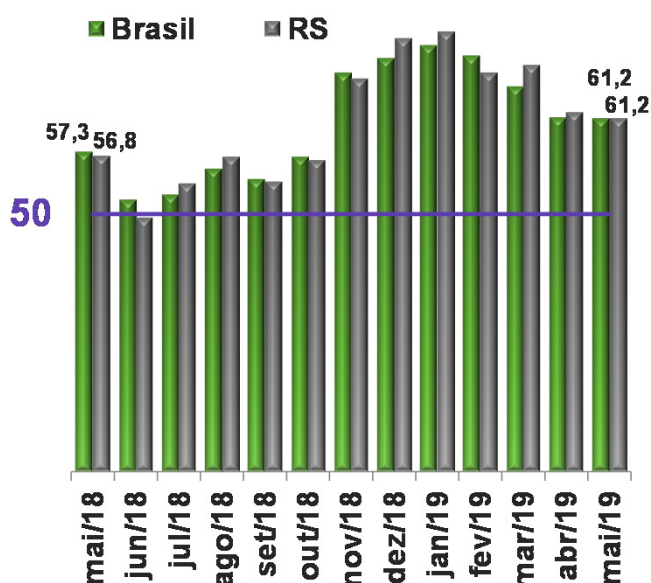
49,7

46,9

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



RS

ABR/19

MAI/19

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

60,2

58,6

48,8



Economia do Estado

54,3

55,4

46,6



Empresa

62,8

62,5

58,8

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Tamanho da Amostra: No RS: 54 empresas. No Brasil: 493 empresas.

Período de Coleta: 2 a 13 de maio de 2019.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente. O tamanho da amostra do RS é calculado como um todo considerando uma margem de erro de 15% e nível de confiança de 80%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei-construcao>